



O ATENDIMENTO OFERTADO AOS IMIGRANTES HAITIANOS NAS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA DO BAIRRO COSTA E SILVA - JOINVILLE/SC

Autoras: Andrea Heidemann

Kelly Marianny Rosa

Maria Eduarda de Souza

Contato: andrea.heidemann@ifsc.edu.br

Instituto Federal de Santa Catarina

Introdução

As imigrações ganharam espaço nas discussões do mundo todo, visto que este é um fenômeno que cresce cada vez mais e tem exigido atenção dos estados e municípios no sentido de garantir a inserção de refugiados no cenário das políticas públicas. Este estudo tem como objetivo descrever o contexto do atendimento aos imigrantes haitianos nas unidades de saúde pública do bairro Costa e Silva no município de Joinville/SC na percepção dos profissionais de saúde.

Metodologia

A referida pesquisa caracteriza-se como qualitativa, aplicada e de campo tendo em vista que se utilizou como procedimento de coleta de dados a entrevista. Realizou-se 30 entrevistas com profissionais que atuam em quatro unidades de saúde do bairro Costa e Silva em Joinville/SC. A análise dos dados está pautada no processo metodológico desenvolvido por Bardin (2009) que através da categorização dos discursos dos entrevistados apontou para três grandes categorias: o SUS e o atendimento ao imigrante haitiano; a interferência das questões culturais e de gênero no atendimento dos haitianos no SUS e; as estratégias e demandas de capacitação apresentadas pelos profissionais de saúde.

Resultados

Os resultados apontam que os profissionais de saúde entrevistados compreendem o processo de inclusão dos imigrantes no SUS mas encontram dificuldade principalmente no que diz respeito a compreensão das questões culturais e de gênero do universo dos haitianos. O maior desafio identificado é a comunicação em decorrência do não domínio do idioma, no entanto algumas ferramentas já são utilizadas como, por exemplo, aplicativos de tradução. Os profissionais apontam necessidades de capacitação para entender o processo vivenciado pelos refugiados, seus costumes e hábitos de saúde.

Considerações finais

Com base nos resultados desse estudo sugere-se que o município de Joinville fortaleça os debates acerca desta temática e proporcione para as equipes de saúde espaços de reflexão e capacitação acerca da inclusão dos imigrantes em todas as políticas públicas e, assim, proporcione uma melhor qualidade de vida aos mesmos. Sugere-se, ainda, futuras pesquisas que complementem os dados aqui levantados principalmente investigando o olhar dos imigrantes haitianos quanto ao acesso à rede pública de saúde fortalecendo, assim, seu protagonismo diante da política pública de saúde.

Referência

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Tradução de Luís A. Reto e Augusto. 5ed. Lisboa: Edições 70, 2009.